

ALTA INCIDÊNCIA DO USO DE MEDICAMENTOS POTENCIALMENTE INAPROPRIADOS POR IDOSOS EM UMA COORTE DO CENTRO-OESTE

Valéria Pagotto¹, João Paulo Neves Mota², Brenda Godoi Mota², Cristina Camargo Pereira³, Natacha Christina Araújo³

Resumo: Analisar a incidência do uso de Medicamentos Potencialmente Inapropriados por idosos em estudo de seguimento de dez anos, conforme condições demográficas e de saúde. Estudo de coorte, com período de seguimento de dez anos, realizado em Goiânia-GO cujo *baseline* iniciou-se em 2008 com amostra probabilística de 418 idosos usuários do SUS. A coleta de dados foi realizada no domicílio do idoso. Foram avaliadas as receitas e embalagens dos medicamentos, seguido de dose, via, horários. Os medicamentos foram classificados como inapropriados, conforme critério de Beers 2019, proposto pela American Geriatric Society (AGS). Realizou-se análise no STATA/SE versão 12.0, e as proporções foram comparadas utilizando teste qui-quadrado. O Projeto foi aprovado no CEP. Após dez anos, foram incluídos no ano 2018, 221 idosos sendo 67,8% mulheres, 41,7% com idade ≥ 80 anos. Houve alta prevalência de uso de MPI em 2008 (50,4%) e alta incidência após dez anos de seguimento (45,5%), sendo maior no sexo masculino e na faixa etária de 70-79 anos (51,4%). Observou-se associação do uso de MPI com Diabetes Mellitus e a polifarmácia ($p < 0,05$). No ano de 2008, foram encontrados 40 tipos diferentes de MPIs utilizados pelos idosos, distribuídos em 16 classes medicamentosas. Os mais consumidos pertenciam à classe dos Alfa Agonista Centrais (26,3%). Já em 2018 foram identificados 38 tipos de MPIs, sendo os relaxantes musculares esqueléticos, os mais consumidos. O consumo de MPI entre a população idosa apresentou uma alta incidência, o que suscita reflexões sobre o cuidado ao idoso em diferentes âmbitos da atenção, especialmente em cenários de atenção primária, como foi o caso deste estudo. Medidas de segurança e vigilância no uso de medicamentos precisam ser implementadas no intuito de minimizar os riscos decorrentes do uso destes medicamentos, bem como aprimorar as prescrições.

Palavras chave: Idosos, Medicamentos Potencialmente Inapropriados, Envelhecimento

¹ Docente do curso de Graduação e de Pós-graduação em Enfermagem, Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás (FEN/UFG). Email: valeriapagotto@gmail.com.

² Acadêmicos do curso de Graduação em Enfermagem, Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás (FEN/UFG).

³ Enfermeira, aluna do Programa de Pós-graduação em enfermagem da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás (FEN/UFG).